

Jerónimo Martins SGPS, S.A.

Resultados do Primeiro Semestre de 2016

Maior crescimento de vendas da Biedronka esteve na base de mais um forte trimestre para o Grupo. Nos primeiros seis meses do ano, as vendas consolidadas aumentaram 4,7%, atingindo 7,0 mil milhões de euros (+9,1% a taxas de câmbio constantes). O EBITDA do Grupo subiu 6,8% (+10,3% a taxas de câmbio constantes) para 387,8 milhões de euros.

- As vendas da Biedronka, em moeda local, aumentaram 9,8% (+10,2% no 2T), um crescimento LFL de 8,8% (+9,9% no 2T)
- As vendas do Pingo Doce (excluindo combustível) cresceram 4,3% (+2,5% no 2T), com um LFL de 0,3% (-1,4% no 2T)
- As vendas do Recheio aumentaram 4,2% (+4,1% no 2T), registando um forte desempenho LFL de 3,6% (+3,4% no 2T)
- Os resultados líquidos de JM aumentaram 15,1%, para 172,0 milhões de euros
- A dívida líquida no final de Junho, após o pagamento em Maio de 166,5 milhões de euros de dividendos, era de 274,3 milhões de euros

Lisboa, 27 de Julho de 2016

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado, Pedro Soares dos Santos

"O desempenho no primeiro semestre de 2016 reflecte o nosso foco no crescimento de vendas e o nosso compromisso com a eficiência de custos num contexto de deflação alimentar.

Na Polónia, a competitividade reforçada da Biedronka tem permitido à cadeia maximizar os benefícios resultantes de um ambiente estimulante do consumo.

Em Portugal, o Pingo Doce e o Recheio continuaram a aumentar as respectivas quotas de mercado numa envolvente altamente competitiva e de desaceleração do consumo.

Na Colômbia, a Ara registou um desempenho em linha com o planeado e prepara-se agora para entrar na sua terceira região de operações, bem como para acelerar a expansão no mercado.

Os resultados do semestre confirmam a nossa confiança na capacidade das insígnias superarem desafios nos mercados em que operam e atingirem as metas a que se propuseram para este ano."

(Milhões de Euros)	1S 16	1S 15	Δ% (Euro)	Δ% (s/ F/X)
Vendas Consolidadas	6.958,5	6.644,0	+4,7	+9,1
EBITDA	387,8	363,1	+6,8	+10,3
Mg EBITDA (%)	5,6	5,5		
Res. Líquido JM	172,0	149,5	+15,1	+17,2
S/ não recorrentes	173,7	152,9	+13,6	+15,7
EPS (€)	0,27	0,24	+15,1	
Dívida Líquida	274,3	386,0		
Gearing (%)	17,6	23,5		

CALENDÁRIO FINANCEIRO

Resultados dos 9 Meses de 2016: 24 de Novembro de 2016

Relações com Investidores

+351 21 752 61 05
investor.relations@jeronimo-martins.pt

Cláudia Falcão @ claudia.falcao@jeronimo-martins.pt
Hugo Fernandes @ hugo.fernandes@jeronimo-martins.pt

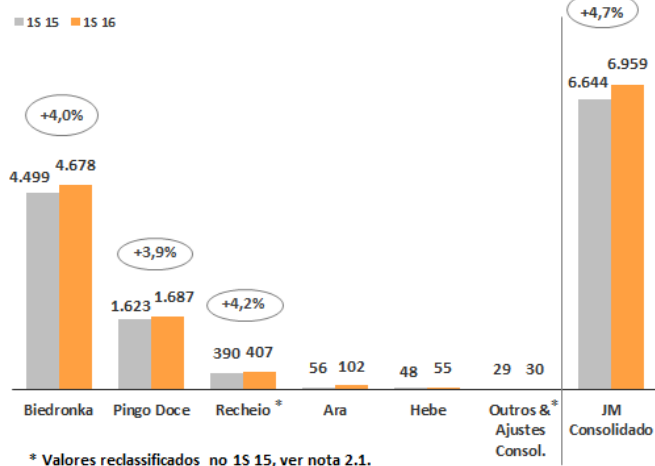
Números Chave do Desempenho

RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO

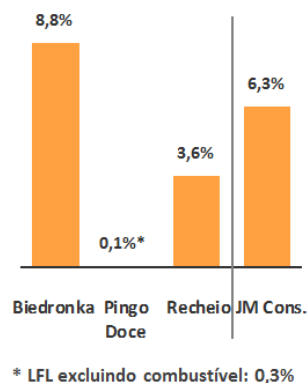
(Milhões de Euros)	1S 16	1S 15	Δ	2T 16	2T 15	Δ
Vendas e prestação de serviços	6.959	6.644	4,7%	3.583	3.457	3,6%
Margem	1.469 21,1%	1.411 21,2%	4,1%	758 21,2%	735 21,3%	3,1%
Custos operacionais	-1.081 -15,5%	-1.048 -15,8%	3,1%	-553 -15,4%	-538 -15,6%	3,0%
EBITDA	388 5,6%	363 5,5%	6,8%	204 5,7%	197 5,7%	3,5%
Depreciação	-146 -2,1%	-147 -2,2%	-0,7%	-73 -2,0%	-74 -2,1%	-2,1%
EBIT	242 3,5%	216 3,3%	11,9%	132 3,7%	123 3,6%	6,9%
Custos financeiros líquidos	-11 -0,2%	-13 -0,2%	-18,7%	-6 -0,2%	-8 -0,2%	-17,3%
Ganhos em <i>joint ventures</i> e associadas	8 0,1%	8 0,1%	-4,5%	5 0,1%	4 0,1%	6,3%
Itens não Recorrentes	-3 0,0%	-5 -0,1%	n.a.	-2 -0,1%	-5 -0,1%	n.a.
EBT	236 3,4%	207 3,1%	14,2%	128 3,6%	115 3,3%	10,9%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-54 -0,8%	-49 -0,7%	9,6%	-29 -0,8%	-27 -0,8%	6,5%
Resultados Líquidos	182 2,6%	158 2,4%	15,6%	99 2,8%	88 2,6%	12,3%
Interesses que não controlam	-10 -0,1%	-8 -0,1%	25,6%	-5 -0,1%	-4 -0,1%	23,1%
Resultados líquidos atribuíveis a JM	172 2,5%	150 2,3%	15,1%	95 2,6%	85 2,5%	11,8%
Res. Líquido / acção (€)	0,27	0,24	15,1%	0,15	0,13	11,8%

EVOLUÇÃO DE VENDAS

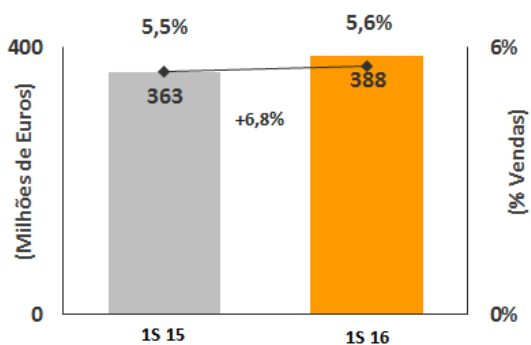
Vendas (Milhões de Euros)



Crescimento LFL (1S 16/1S 15)

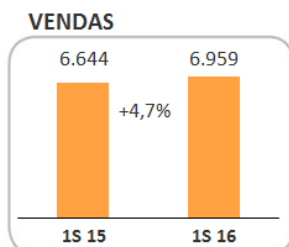


EVOLUÇÃO DO EBITDA



Análise de Vendas e Resultados

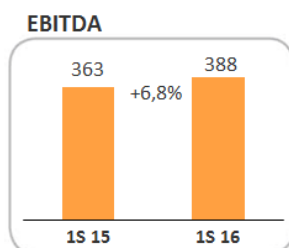
As vendas consolidadas atingiram 6.958,5 milhões de euros, um crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior (+9,1% a taxas de câmbio constantes).



Todas as insígnias mantiveram o foco prioritário no desempenho de vendas, levando o crescimento LFL do Grupo a atingir 6,3% no 1S 16 (+6,6% no 2T 16).

Na **Polónia**, o recente aumento do rendimento disponível das famílias deu suporte à evolução positiva do consumo alimentar. Ainda assim, a envolvente operacional permaneceu dominada por campanhas promocionais.

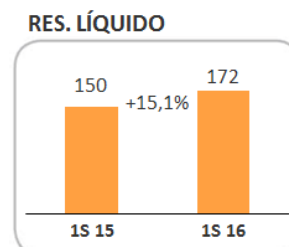
A inflação alimentar no país mantém-se marginalmente positiva, tendo atingido 0,6% nos primeiros seis meses do ano.



As vendas totais da **Biedronka** cresceram 9,8% (em moeda local), impulsionadas pelo notável aumento de 8,8% das vendas LFL. Em euros, as vendas atingiram 4.678,3 milhões, mais 4,0% do que no ano anterior.

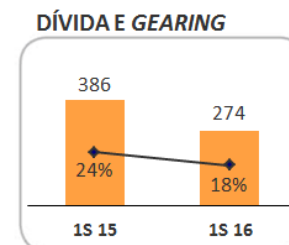
No segundo trimestre deste ano, o crescimento LFL das vendas da Biedronka (+9,9%) registou uma aceleração significativa que reflectiu o interesse gerado por uma oferta melhorada (implementada no 1S 15) e a renovada dinâmica promocional levada a cabo pela Companhia este ano. Adicionalmente, o ambiente favorável do consumo que se vive na Polónia em resultado do aumento do rendimento disponível das famílias, em conjunto com um forte mês de Junho, contribuíram positivamente para o desempenho da insígnia.

Nos primeiros seis meses, a Biedronka abriu 40 lojas (uma adição líquida de 26 unidades) e remodelou 94 localizações.



Em **Portugal**, persiste no mercado de retalho alimentar um elevado nível de intensidade promocional e a inflação alimentar foi nula no 1S 16.

As vendas do **Pingo Doce** aumentaram 3,9%, para os 1.686,5 milhões de euros. O crescimento LFL (excluindo combustível) foi de 0,3%, reflectindo a inflação negativa no cabaz e a exigente base de comparação com o desempenho do ano anterior. A insígnia continuou a reforçar a sua quota de mercado¹.



No 2T 16, o LFL foi de -1,4%, impactado pelo efeito negativo de calendário relacionado com ausência de Páscoa no 2T 16.

No conjunto dos primeiros seis meses do ano, o Pingo Doce inaugurou cinco novas lojas.

O **Recheio** beneficiou da melhoria do canal HoReCa alavancado pela sua forte posição comercial. O resultado foi um saudável desempenho de vendas no 2T, que contribuiu para o crescimento LFL de 3,6% registado nos primeiros seis meses do ano. As vendas

¹ Fonte: TSR | Nielsen Total Store Read

totais atingiram 407,0 milhões de euros (+4,2% do que no 1S 15) e a Companhia abriu uma nova loja em Junho.

A **Ara** atingiu vendas de 101,5 milhões de euros no 1S 16. Em linha com o plano, a insígnia abriu 19 lojas, enquanto prepara a abertura da sua terceira região de operações.

O EBITDA do Grupo atingiu 387,8 milhões de euros, mais 6,8% que no ano anterior (+10,3% a taxas de câmbio constantes). A respectiva margem foi de 5,6% (5,5% no 1S 15), traduzindo a combinação de um forte desempenho de vendas com uma rigorosa gestão de custos.

Nos primeiros seis meses, o EBITDA da Biedronka cresceu 7,3% (+13,3% em moeda local) para 327,3 milhões de euros, com a respectiva margem a cifrar-se nos 7,0% (6,8% no 1S 15). No 2T 16, o EBITDA da Biedronka, em moeda local, aumentou 12,0% (+4,8% em euros).

O Pingo Doce registou um EBITDA de 79,1 milhões de euros, um crescimento de 3,1% em relação ao mesmo semestre do ano anterior. A margem EBITDA foi de 4,7%, em linha com o 1S 15.

O Recheio atingiu um EBITDA de 20,4 milhões de euros, tendo a respectiva margem subido para 5,0% (4,8% no 1S 15).

As perdas a nível do EBITDA, geradas pela Ara e Hebe, atingiram 28,0 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano.

Os custos financeiros do Grupo foram de 10,5 milhões de euros, 2,4 milhões de euros abaixo do valor registado no mesmo período do ano anterior devido ao menor custo da dívida e à redução do nível de endividamento.

O forte desempenho operacional levou o resultado líquido atribuível a Jerónimo Martins a crescer 15,1% para 172,0 milhões de euros, apesar da desvalorização do zloty que foi particularmente forte no 2T 16.

O investimento do Grupo ascendeu a 179,6 milhões de euros no semestre, 42,6% dos quais canalizados para a Biedronka.

O *cash flow* no período foi de 99,0 milhões de euros, 37,6 milhões de euros acima de igual período do ano anterior.

A dívida líquida, no final de Junho, após o pagamento de 166,5 milhões de euros de dividendos realizado em Maio deste ano, cifrou-se em 274,3 milhões de euros e o *gearing* ficou nos 17,6%.

Perspectivas para 2016

Na Polónia, espera-se que o consumo continue a crescer. No entanto, num contexto de baixa inflação alimentar, o ambiente competitivo deverá permanecer intenso.

A Biedronka mantém-se focada em capturar oportunidades de crescimento, preservando um forte posicionamento de preço e custos no mercado polaco.

Também em Portugal, a inflação alimentar é muito baixa e o mercado continua dominado por promoções. A prioridade do Pingo Doce é consolidar o seu posicionamento competitivo ao mesmo tempo que aposta na melhoria da experiência de compra nas suas lojas.

Na Colômbia, a Ara irá abrir, no segundo semestre, o seu terceiro centro de distribuição (Bogotá) e vai-se focar na execução do plano de abertura de lojas para o resto do ano.

O impacto das perdas da Ara e da Hebe no EBITDA consolidado estima-se que não ultrapasse o valor registado em 2015 (55,5 milhões de euros), a taxas de câmbio constantes.

A existência de alguma incerteza socioeconómica e política, reforçada com a implementação de medidas pelos Governos deverá colocar pressão na estrutura de custos das Companhias, nomeadamente ao nível dos custos com pessoal.

Apesar disso, os resultados dos primeiros seis meses do ano validam a expectativa de que os nossos negócios, assumindo como prioridade o crescimento de vendas, vão atingir as metas definidas para o ano. Para tal, em 2016, o Grupo estima investir entre 550 e 650 milhões de euros, com a Biedronka a absorver cerca de 45% deste valor.

Aviso Legal

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de actualizar informação contida nesta apresentação ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorrecto, excepto quando exigido por lei ou regulamento específico.

Anexos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Milhões de Euros)	1S 16	1S 15
Vendas e prestação de serviços	6.959	6.644
Custo das vendas	-5.490	-5.233
Margem	1.469	1.411
Custos de distribuição	-1.111	-1.086
Custos administrativos	-115	-109
Resultados operacionais não usuais	-2	-5
Resultados operacionais	240	212
Custos financeiros líquidos	-11	-13
Ganhos/perdas em outros investimentos	-1	0
Ganhos em <i>joint ventures</i> e associadas	8	8
Resultados antes de impostos	236	207
Imposto sobre o rendimento do exercício	-54	-49
Resultados líquidos (antes de int. que não controlam)	182	158
Interesses que não controlam	-10	-8
Resultados líquidos atribuíveis a JM	172	150

DETALHE DE VENDAS

(Milhões de Euros)	1S 16		1S 15		Δ %		2T 16		2T 15		Δ %	
	% total		% total		Pln	Euro	% total		% total		Pln	Euro
Biedronka	4.678	67,2%	4.499	67,7%	9,8%	4,0%	2.397	66,9%	2.327	67,3%	10,2%	3,0%
Pingo Doce	1.687	24,2%	1.623	24,4%		3,9%	870	24,3%	850	24,6%		2,2%
Recheio *	407	5,8%	390	5,9%		4,2%	219	6,1%	211	6,1%		4,1%
Ara	102	1,5%	56	0,8%		83,0%	54	1,5%	29	0,8%		83,9%
Hebe	55	0,8%	48	0,7%		15,4%	28	0,8%	24	0,7%		15,1%
Serviços de Mkt., Repr. e Rest.	39	0,6%	37	0,5%		8,1%	20	0,6%	18	0,5%		9,3%
Outros & Ajustes de Consolidação*	-9	-0,1%	-8	-0,1%		n.a.	-5	-0,1%	-4	-0,1%		n.a.
Total JM	6.959	100%	6.644	100%		4,7%	3.583	100%	3.457	100%		3,6%

* Valores reclassificados em 2T 15 e 1S 15, ver nota 2.2.

CRESCIMENTO DE VENDAS

	Crescimento Total de Vendas			Crescimento LFL de Vendas		
	1T 16	2T 16	1S 16	1T 16	2T 16	1S 16
Biedronka						
Euro	5,1%	3,0%	4,0%			
PLN	9,3%	10,2%	9,8%	7,6%	9,9%	8,8%
Pingo Doce	5,8%	2,2%	3,9%	1,9%	-1,5%	0,1%
<i>Excluindo combustível</i>	6,3%	2,5%	4,3%	2,1%	-1,4%	0,3%
Recheio *	4,4%	4,1%	4,2%	3,8%	3,4%	3,6%

* Valores reclassificados em 1T 16, ver nota 2.3.

Resultados 1S 2016

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2015	Aberturas		Encerramentos	1S 16	1S 15
		1T 16	2T 16	1S 16		
Biedronka	2.667	26	14	14	2.693	2.655
Pingo Doce	399	3	2	0	404	385
Recheio	41	0	1	0	42	41
Ara	142	8	11	0	161	44
Hebe	134	1	5	5	135	109

Área de Venda (m ²)	2015	Aberturas		Encerramentos/ Remoções	Parque de lojas	
		1T 16	2T 16	1S 16	1S 16	1S 15
Biedronka	1.721.897*	19.329	10.743	5.421	1.746.547	1.707.535
Pingo Doce	479.113	3.500	1.850	-376	484.839	466.155
Recheio	128.141	0	2.696	0	130.837	128.665
Ara	43.891	2.732	3.683	0	50.306	28.639
Hebe	30.955	225	1.282	1.311	31.150	27.709

* Reclassificação do valor publicado em 2015, 1.717.944.

DETALHE DA MARGEM EBITDA

(% de vendas)	1S 16	% total	1S 15	% total
Biedronka	7,0%	84,4%	6,8%	84,0%
Pingo Doce	4,7%	20,4%	4,7%	21,1%
Recheio	5,0%	5,3%	4,8%	5,2%
Outros & Ajustes de Consolidação	n.a.	-10,1%	n.a.	-10,3%
JM Consolidado	5,6%	100%	5,5%	100%

BALANÇO

(Milhões de Euros)	1S 16	2015	1S 15
Goodwill Líquido	628	640	646
Activo Fixo Líquido	3.026	3.060	3.002
Capital Circulante Total	-1.919	-2.001	-1.732
Outros	97	82	110
Capital Investido	1.833	1.780	2.026
Total de Empréstimos	468	658	743
Leasings	0	0	0
Juros Diferidos	1	0	6
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-195	-471	-364
Dívida Líquida	274	187	386
Interesses que não Controlam	248	252	238
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	681	712	773
Fundos de Accionistas	1.558	1.593	1.640
<i>Gearing</i>	17,6%	11,7%	23,5%

Resultados 1S 2016

CASH FLOW

(Milhões de Euros)	1S 16	1S 15
EBITDA	388	363
Pagamento de Juros	-8	-13
Outros Itens Financeiros	3	11
Imposto sobre o Resultado	-60	-53
Fundos gerados pelas Operações	323	308
Pagamento de <i>Capex</i>	-184	-188
Variação de Capital Circulante	-39	-55
Outros	0	-4
Cash Flow Libertado	99	61

DETALHE DE CUSTOS FINANCEIROS

(Milhões de Euros)	1S 16	1S 15
Juros Líquidos	-6	-12
Diferenças Cambiais	-3	1
Outros	-2	-2
Resultados Financeiros	-11	-13

INVESTIMENTO

(Milhões de Euros)	1S 16	Peso	1S 15	Peso
Biedronka	77	43%	98	55%
Distribuição Portugal	74	41%	54	30%
Outros	29	16%	25	14%
Investimento Total	180	100%	177	100%

CAPITAL CIRCULANTE

(Milhões de Euros)	1S 16	2015	1S 15
Existências	657	639	621
em dias de vendas	17	17	17
Clientes	58	52	56
em dias de vendas	2	1	2
Fornecedores	-2.233	-2.320	-2.088
em dias de vendas	-58	-62	-57
Capital Circulante Trade	-1.518	-1.628	-1.411
em dias de vendas	-39	-43	-38
Outros	-400	-373	-321
Capital Circulante Total	-1.919	-2.001	-1.732
em dias de vendas	-50	-53	-47

DETALHE DA DÍVIDA

(Milhões de Euros)	1S 16	1S 15
Dívida de Médio Longo Prazo	329	334
% do Total de Empréstimos	70,3%	45,0%
Maturidade Média (anos)	2,7	3,0
Empréstimos Obrigacionistas	150	0
Papel Comercial	65	0
Outros Empréstimos	114	334
Dívida de Curto Prazo	139	409
% do Total de Empréstimos	29,7%	55,0%
Total de Empréstimos	468	743
Maturidade Média (anos)	1,6	1,7
Leasings	0	0
Juros Diferidos & Operações de Cobertura	1	6
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-195	-364
Dívida Líquida	274	386
% Dívida em Euros (Total de Empréstimos + Leasings)	47,2%	30,3%
% Dívida em Zlotys (Total de Empréstimos + Leasings)	34,5%	58,5%
% Dívida em Pesos (Total de Empréstimos + Leasings)	18,3%	11,2%

1. Definições

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas

2. Reclassificação de vendas no Recheio

As vendas do Recheio reportadas em 2015 incluíam vendas inter-companhias, essas vendas estão agora corrigidas, tendo impacto nas vendas do Recheio e em Outros e Ajustes de Consolidação.

2.1 Evolução das vendas

Vendas	Reportado	Reclassificado
	1S 15	1S 15
Recheio	393	390
Outros & Ajustes de Consolidação	26	29

2.2 Detalhe das vendas

Vendas	Reportado			Reclassificado		
	2T 15	1S 15	1T 16	2T 15	1S 15	1T 16
Recheio	213	393	188	211	390	188
Outros & Ajustes de Consolidação	-6	-10	-4	-4	-8	-4

2.3 Crescimento de vendas

Crescimento de vendas	Reportado	Reclassificado
	1T 16	1T 16
Recheio	4,3%	4,4%

3. Demonstração de Resultados - Nota de reconciliação

Demonstração de Resultados na página 2	Demonstração de Resultados por funções na página 6
Linha de 'Itens não recorrentes' no quadro 'Resultado Líquido Consolidado'	Inclui os valores constantes nas linhas 'Resultados operacionais não usuais' e 'Ganhos/perdas em outros investimentos'

4. Balanço - Nota de reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Balanço neste Comunicado	Balanço no Relatório e Contas
<i>Goodwill</i> Líquido	Valor incluído em Activos Intangíveis reflectido na Nota - Activos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Balanço de Activos tangíveis e intangíveis excluindo valor de goodwill líquido
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Balanço de: Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor relativo a Caixa e equivalentes de caixa (Nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor transferido da linha 'Outros' por ter natureza operacional (€-7,3m em Dez 2015, €-7,3m em Jun 2016 e €-9,7m em Jun 2015). Exclui: o valor relativo a acréscimos e diferimentos de juros (Nota - Dívida Financeira)
Outros	Inclui as linhas de Balanço de: Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Activos financeiros disponíveis para venda; Devedores, acréscimos e diferimentos Não Correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e pagar e Provisões Riscos Encargos. Exclui: o valor relativo depósitos colaterais (reflectido na Nota - Devedores e acréscimos e diferimentos), assim como os valores (€-7,3m em Dez 2015, €-7,3m em Jun 2016 e €-9,7m em Jun 2015) transferidos para capital circulante por serem considerados de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Balanço de Empréstimos Obtidos excluindo Leasings
<i>Leasings</i>	Valor reflectido na rubrica Responsabilidades com locação financeira na Nota - Empréstimos correntes e não correntes
Juros Diferidos	Inclui as linhas de Balanço de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor relativo a acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na Nota - Dívida Financeira)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha do Balanço de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor relativo a depósitos colaterais associados à dívida financeira (reflectido na Nota - Devedores e acréscimos e diferimentos) e exclui o valor relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na Nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	

Interesses que não Controlam	Inclui a linha de Balanço de Interesses que não controlam
Capital Social	Inclui a linha de Balanço de Capital
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Balanço de: Prémio de Emissão; Acções próprias; Outras Reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

5. Cash Flow - Nota de reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Cash Flow neste Comunicado	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório e Contas
EBITDA	Incluído na linha da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa: Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Juros	Inclui as linhas da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa: Juros pagos e Juros recebidos
Outros Itens Financeiros	Inclui a linha da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa: Dividendos recebidos
Imposto sobre o Resultado	Inclui a linha da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa: Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de <i>Capex</i>	Inclui as linhas da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa: Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de activos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de activos financeiros e propriedades de investimento
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa: Caixa gerada pelas operações
Outros	Incluído na linha da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa: Caixa gerada pelas operações
Cash Flow Libertado	